

Sabedoria das nações

Proverbios italianos sobre os pais:

Siciliano: — O padre tem um braço curto para dar e outro comprido para receber.

Toscano: — Padres, frades, freiras e frangos nunca se fartam.

Genovês: — O padre Toma está na sacristia, o padre Dá não está lá.

Veneziano: — Quando o padre diz: *Orate fratres*, já ganhou três liras.

Mantovano: — Os padres fazem ferver a panela com as chamas do purgatório.

Veronês: — Odio de padres, barbaridade de frades, mexericos de freiras, *libera nos domine!*

Romano: — Se vires um padre, foge; porque é capaz de insinuar-te a família.

E estes ditados correm entre bons catholicos...

O gladio de Pedro...

Poucos sabem que os insurrectos barceloneses de julho penetraram nos conventos em busca de armas e lá as encontraram com efeito... Nunca a espada repugnou á Cruz; e o cura de Santa Cruz não é unico, nem raro...

Religião evangelica, religião de mansidão...

E dizem que os clerigos se armam agora activamente na Hespanha.

Bons depositos para os futuros insurrectos, explica Nakens judiciosamente.

Depoimento

Ha confessores que convencem os penitentes em instrumentos da sua depravação, e em vez de os regenerarem por meio da penitencia, por meio do vicio os tornam escravos do demonio — CARDEAL DAMIANO.

Moral jesuitica

«E' permitido a um filho mandar o pai, sendo este proscripto? Grande numero de autores sustentam que pode; e se o pai é nocivo á sociedade, não desse parecer: (J. de Decastille, *jesuita*, Da *Justicia e do Direito*, 1.º, pag. 51).

«A Igreja prega a moral de honrar pai e mãe», diz o padre Ravaoli.

Crime de ideias

Os clerigos teimam, contra provas evidentes, que Ferrer foi fustigado por actos materiaes de insurrecto, e não como propagandista e apostolo da educação racional, não como fundador da Escola Moderna e sua casa editorial.

Mas ao mesmo tempo tratam de caluniar a Escola Moderna e de lhe attribuir a insurreição, estupidez incommensuravel, forrada de insigne má-fé.

E na Hespanha pedem a supressão das escolas laicas!

Crime de pensar ou não?

A boa predica

Predica dum vigário sertanejo, contra o immoral luxo das mulheres:

«E' como com esses espalhados á moda, com que excitais a luxuria dos homens. Para que esses gastos tão superfluos como peccaminosos? Porque não fazeis como a minha patroa que só usa um corpete azul, e no entanto é um gosto veia, sobretudo quando fica em mangas de camisa?»

Fecho alegre

— Companheiros, perorava um operario num centro, lhetemos para trabalhar tantas horas como os padres...

— Quantas são? — apertou uma voz.

— Meia hora com o fresco da manhã, e ainda mercedam no meio do serviço!

A LANTERNA.

será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

SALTO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140.

NA LATA — Salto Internacional.

VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Raimundo, 145.

AGENCIA DE JORNAL DO SR. ANTONIO SCAFFIO, rua 15 de Novembro, 37.

ARMARÉM DE SIQUEIRA E MORAES — Avenida Celso Garcia, 24.

Não esperem o cobrador: fazei a remessa directa do vosso assignatura e a sua fôrça de compra, tendo tambem direito ao premio, se o envio é feito sem demora, após o recebimento de um ou mais numeros.

OPINIÃO DE CLEMENCEAU

Damos (n. 18) a opinião de Ferni na questão das relações entre a Igreja e o Estado, quanto á Italia. Agora damos a de Clemenceau, bastante diversa, relativa á Hespanha.

A questão é complexa, merece larga discussão, e por isso registaremos todas as opiniões que se manifestarem.

Recordamos do Estado de S. Paulo, de 25 de fevereiro, o seguinte:

«No decurso de uma entrevista que, ha tempos, Luiz Morote teve com Clemenceau, o ultimo presidente de ministros da França, este falando da sua ultima viagem a Roma, disse o seguinte: «Nenhuma outra cidade de Hespanha me produziu impressão mais profunda. Toledo é a joia inestimavel da península ibérica.

«Estive em Hespanha e vi a Alhambra de Granada e a Mesquita de Cordova, essas duas maravilhas da arte árabe. Estive ali incognito, com um nome suposto, e fui a Madrid, a Valencia, a Catalunha. Oh Toledo, o monumental, o typico Toledo! Nenhuma outra cidade de Hespanha me produziu impressão mais profunda. Toledo é a joia inestimavel da península ibérica.

Da minha visita a Hespanha trouxe a intima convicção de que foi um grande mal vencer e expulsar os mouros. E se não, é ver o que tem sido depois disso a Hespanha, excepção feita de fugazes exploradores, grandezas e glorias.

Explicando a questão, talvez haja mais de um motivo para lamentar que o braço vitorioso de Carlos Martel deixasse em Poitiers a invasão dos árabes que ameaçavam a Europa. Ameaçavam, e não de que ameaçavam, se não de temperar a rudeza e até a barbaria naquella época dominante em toda a Europa?

Os árabes teriam trazido sangue novo, ideias novas, e é necessario attentar neste facto: que os progressos da historia são productos de ideias inextinguíveis de invictos.

A Hespanha que teve a fortuna immensa de sofrer a perpetua renovação de sangue e de raças, tudo mallogrou com a unidade religiosa.

A Hespanha foi o braço da Igreja romana na terra, pois até aos confins da America estendeu a sua terrível intolerancia, a sua intransigencia inquisitorial.

Ainda hoje duram, apesar dos seculos decorridos, essa intransigencia e essa intolerancia: cancores da formosa terra hespanhola. A esse facto se devem attribuir os ultimos e dolorosos transe de crises angustiosas por que a Hespanha passou.

Não ha exagero, nem póde ser motivo de offensa para os hespanhoes o dizer-se que a Hespanha é um paiz inquisitorial. Com effeito, já se não levantam fogueiras; decerto, já se não queimam hereges. Mas ainda se perpetram execuções por delictos de opinião.

Não julgo, não quero, não digo nada — eu, que estou afastado da vida politica do meu paiz — não devo intervir, nem com a critica, nem em paiz estrangeiro. Simplesmente verifico e noto um facto: explicito o que no mundo inteiro provocou esse intenso movimento de pânico e de protesto: esse facto é o dar-se ao nosso tempo em paiz europeu, um fustigamento por motivos politicos.

E Clemenceau conta, como já no *Temps* francez, que alheado do ruido do mundo, sem ler jornaes, nem francezes nem hespanhoes, embebido nas suas emoções intimas de viajante por um paiz de sonho e maravilha, foi surpreendido pela noticia do fustigamento de Ferrer, no comboio, já na fronteira franceza.

Ainda na sua voz vibra, ainda se sente na sua alma surpresa e estupefacção.

A minha maneira de encarar o problema de Hespanha — prosegue Clemenceau — concordava inteiramente com o do meu grande amigo Salmeron. Quantas vezes trocamos impressões sobre este assumpto!

A questão de Hespanha é de educação, de cultura, de diffusão da essencia do saber racionalista. E tambem, e principalmente, porque se trata de um grande amigo Salmeron, é inadivivel um movimento intenso que tenha por fim extirpar a preponderancia clerical e fradesca.

Em nenhum paiz moderno, em nenhum paiz livre, póde haver duas entidades dirigentes: o cheto do Estado, e, além disso, o papa.

Este não póde ter preponderancia sobre as almas com mandato imparativo para os assumptos do go-

verno, sem achincalhar e diminuir a independencia da nação.

Essa deveria ser a primeira obra do governo liberal de Moret. Realizando-a em toda a sua extensa gama, desde a liberdade dos cultos até á extinção dos ordens religiosos, salvar-se-á. De outra forma, ha-de forço amente succumbir.

Porque esse inimigo, a igreja romana, não perdoa, esse inimigo não dá quartel. Em França a Republica teria succumbido sem essa necessaria, sem essa inadivivel intervenção, sem essa salutar intervenção para acabar com um estado de coisas conducente a um retrocesso das instituições.

E, devo repeti-lo, a ninguém se póde obrigar a governar contra as suas convicções, mas ha direito de a todos exigir que governem segundo as suas ideias.

E em não creio que as ideias liberas consigam um aumento sequer — nem mesmo em Hespanha! — transigencia com a rouba clerical que a invade, que esteriliza os seus esforços para redimir-se e levantar-se.

Sessenta ou setenta mil frades no territorio nacional constituem um verdadeiro exercito de «occupação».

Hespanha sofre a intervenção de Roma. E' necessario liberta-la. Mas é verdadeiramente lastimoso. Hespanha é unica no mundo, pela sua historia e pela sua magica lenda. A sua energia é grande. Para que atrofia-la com esse exercito de Roma, captador de consciencias, sequestrador até das mais altas vontades?

E Clemenceau termina desajando á Hespanha, nação irman na democracia e na intellectualidade, todas as prosperidades e facilidades para a sua marcha progressiva e democratica.

Rio de Janeiro

Está autorizado a proceder á cobrança de assignaturas de *A Lanterna* no Rio de Janeiro o sr. João Leuenroth.

Contamos com a boa vontade dos nossos amigos e assignantes para o auxiliarem na tarefa.

A Igreja e a politica

Os seguintes casos são significativos para mostrar as tendencias da gente da igreja e como esta, e antes de tudo, uma instituição politica, e não um apostolado.

O Estado de S. Paulo, de 3 do corrente, publicou o seguinte telegramma:

MARABÁ, 2 — Em Sevilla, por occasião de uma cerimonia religiosa, se celebrava no cathedra, o respectivo vigário, ao termino de uma predica, deu vivas á Hespanha, á igreja e ao papa, entre numerosas assistencias de fieis.

Uma joven senhora, indignada pelo procedimento do sacerdote, deu vivas á Republica Hespanhola.

Produziu-se logo grande tumulto que degenerou em confusão, resultando ficarem muitas pessoas feridas.

E agora recordamos do *Diário Popular*:

No *Liberal*, de Madrid, de 12 do mez pasado, encontramos narado o seguinte e authentico episodio:

«Em conventos, tertulias catholicas e circulos onde se reúne gente nova, caiu como chuva repentina, os exemplos aridos e sedentes, a boa noticia.

Nem collegio aristocratico, dirido por freiras francezas, e no qual recebem educação as filhas dos mais emparralhados partidarios de Maura e tambem as de alguns liberais de *pro*, houve hontem uma verdadeira explosão de jubilo — esta é a palavra — por motivo da queda do ministerio.

Uma das irmãs explicava geographia. As pequenas alumnas seguiam attentamente a dissertação de sua mestra.

O silencio, apenas cortado pela voz meliflua da freirinha, foi interrompido bruscamente por forte gritaria que vinha da rua.

— Suplemento ao *Universo* com a queda do governo!

A religiosa suspendeu a pratica. Uma das meninas, filha de um ex-ministro conservador e prima de outro liberal, perguntou timidamente á mestra:

— Madame, dá-nos licença que ouçamos o que apregoa o rapaz?

— Ouça á vontade.

A pequena aproximou-se da janela e applicou o ouvido á vidruga.

— O *Universo* com a queda do governo! — voltou a gritar o garoto.

Caiu o governo! Caiu o governo! Irná, volta agora o sr. Maura?

Indescriptivel jubilo explodiu na sala. As meninas davam palmas e pulavam de alegria.

A freira, com um amavel sorriso e dissimulando a sua satisfação, exclamou carinhosamente: — Vámos, minhas filhas, ordem, ordem e continuemos a lição.

— Caiu o governo, madame!

— Está bem. Será porque Deus o dispôs assim. Tornará o sr. Maura, se essa for a vontade de Deus. E agora, as suas obrigações... Diga, menina, qual é a capital de Italia?

A menina, depois de meditar um pouco: — De Italia? Ah, sim! Constantinopla...

Resumo da Historia das Religioes

No proximo numero enceteremos a publicação deste breve mas interessantissimo trabalho de Malver, o autor do livro *Science e Religião* (origem do christianismo).

Chamamos, para o escripto que vamos reproduzir de accordo com a versão de Heliodoro Salgado, a attenção dos nossos leitores, e entretanto damos desde já o curto preloquio que vai a seguir.

O objecto principal das religioes foi o principio o culto da Natureza encarnada nos seus diversos phenomenos e manifestações: o Sol, a Lua, os astros, o Fogo, a Agua, o Ar, e ainda mesmo os animaes, as plantas e as pedras.

A imaginação dos poetas primitivos personificou aquellas forças naturaes, apresentando-as sob o aspecto de seres superiores, benéficos ou maleficos, consoante a sua influencia util ou prejudicial ao homem, e, como taes, respeitáveis ou temíveis.

Estas forças, que constituem o fundo das religioes, tinham na origem o merito de fazer conhecer a massa ignorante e barbara, sob a forma de lendas, de allorrias, de ritos e de ceremonias cultaes, o resultado de observações scientificas, longa e pensamente accumuladas.

Este ensino popular e rudimentar foi o primeiro modo de vulgarização da sciencia na aurora da humanidade. E' ainda hoje o unico para milhões de seres humanos de mentalidade inferior, ou privada das luzes da instrucção.

As prescripções hygienicas e os preceitos de moral contidos na maior parte dos codigos religiosos contribuíram tambem muito para a civilização das sociedades.

Correspondencias

Como garantia de seriedade e exactidão nas informações, é necessario que os nossos correspondentes sejam pessoas por nós conhecidas ou a nós representadas por amigos nossos.

Não se verificando essas condições, as correspondencias ficarão de quarentena até que ellas sejam previamente averiguadas a seriedade dos informes.

Todos comprehenderão facilmente a necessidade desta medida.

O ensino clerical e os carlistas

Um telegramma publicado no Estado do dia 13 diz que D. Jaime de Bourbon lançou um manifesto de protesto aos carlistas, relacionado com a questão da attitudão do governo hespanhol a respeito das Escolas laicas.

E' o novo espantalho que surge: ha pouco o papa, agora o filho dum homem que morreu depois de ter feito derramar o sangue dos que, seguindo-o nos campos de batalha, lhe alimentaram a esperança de governar algum dia a Hespanha.

E que fatal governo! Basta pensar que um homem que se pretende com grandes direitos ao throno hespanhol, ainda de fora trata de buscar no jesuitismo o apoio preciso para a conquista do poder.

Estará a Hespanha condemnada a sustentar lutas iguaes ás que se immortalizaram nas paginas da historia pelas suas crueldades?

O elemento catholico não ajudará D. Jaime e os carlistas a satisfazer a ambição de mando, em virtude da opposição que encontra da parte do governo? Veremos reproduzirem-se feroces lutas fratricidas?

Se tal se der, malditos sejam vós, infames jesuitas. Caa sobre vossas cabeças o peso das maldições de orfãos e viúvas que nas horas de miséria e de dor mais duma vez se lembrarão das infamias praticadas por vós, cuja existencia mora consentida por Deus, para serdes talvez a unica heresia viva...

ACHILLES.

Devo sobretudo fazer observar as circumstancias no meio das quaes teve origem o processo de Francisco Ferrer. Durante o primeiro periodo, só os seus inimigos depuseram; juntaram-se aos autos todas as denunciaes anónimas que podiam ser-lhe contrarias; reuniram-se os peritos das autoridades mais ou menos competentes do ensino; exallaram-se todas as pessoas que podiam dar-nos esclarecimentos sobre a sua vida, os seus habitos,

os trabalhos aos quaes se entregava. Demais, depois da leitura das accusações, recordaram-se todas as provas que eu pedi; não obteve que fossem ouvidas as testemuhas que queriam falar, por ter já terminado o prazo fixado; nem por um instante o interesse, vivo e pertinaz, empregado em buscar a culpa, foi applicado em fazer luz, e recorreu-se a pessoas do partido adverso, que por todas as especies de meios vieram enzoalhar o homem que defendo.

Mas o que acabo de dizer com a maior calma a titulo de protesto não significa absolutamente que estou perturbado e desarmado. Os obstaculos duplicaram-me a energia, que já me susteve no caminho bem longo para onde me impelliam obscuros interesses, e amparado como sou pela justiça, se as forças me corresponderem á vontade, não receio o que aqui pode succeder: as accusações cairão inertes, vós vos collocareis do meu lado e desprezarei a indigna pressão que ha muito tempo pesa sobre todos nós para fazer desviar este processo da verdade e da razão.

Todos os partidarios da reacção unidos á classe conservadora, formando o bloco desses individuos que se chamam pomposamente os amigos da ordem, mas que talvez pelo egoismo provocaram os succosos de julho, quiseram esconder a cobardia que tinham mostrado nesses dias com uma repressão enérgica de seus adversarios e com um odio indigno, proclamando o desejo de ver exercer-se a vingança social com crueldade rigorosa e duradoura. Constantemente recordam em seus jornaes os acontecimentos da semana tragica; e tomando como ponto de apoio um padre estropeado e uma religiosa de setenta annos offendida em seu pudor, pretendem fustigar do seu odio o mais nobre sentimento, não comprehendendo que uma tão miseravel paixão não póde enobrecer-se, por mais alto que suba.

Basees ataques são sobretudo dirigidos contra Ferrer por odio e por medo da educação dada á



ROL DOS CULPADOS

Extrahimos da *Tribuna de Petropolis* a narração das aventuras dum frade, a provaram mais uma vez a santidade do sacerdotio catholico:

«O xadrez da delegacia de policia desta cidade hospeda desde hontem um singular personagem, que, não obstante a sua posição de ministro da religião de Deus, acaba de ver-se collocado em particular destaque, taes as trampallagens em que está envolvido.

Os primeiros boatos desse escandaloso correram ha alguns dias, e apenas por se tratar de um sacerdote pareceram a muitos uma pura fantasia. A confirmação, porém, da noticia obriga-nos a trazer a publico as informações que colhemos em relação ao padre passador de conto do vigário.

A historia do heróe dessa comédia é a seguinte:

O padre Jacob Schneider, ex-prior de um convento de Arherher, na Hollanda, tendo servido, posteriormente, nas immedições de Co blença, na Alemanha, é um rapaz de 28 annos, que, como vó ver os nossos leitores, errou profundamente a sua vocação, devendo ter preferido á sotaina outro mister mais adequado ao seu espirito de aguçado.

Filho unico de uma vira residente em Coblença e aparentada nesta cidade com as familias Theobald e Brand, o padre Jacob saiu, em Dezembro ultimo, da Alemanha com destino ao Brasil, afim de tratar de diversos negocios que sua progenitora e uma sua tia tinham aqui, recebendo para esse fim as necessarias procurações. O padre Jacob, moco ainda, achou que a viagem através do Atlantico é um tanto monotonica e, para remover esse inconveniente, resolveu trazer em sua companhia uma rapariga, que teve de desempenhar o triplice papel de esposa, prima ou irmã do reverendo, conforme as situações em que elle se encontrava.

Nos ultimos dias de Dezembro, o padre Schneider e uma amada chegaram a Petropolis, hospedando-se no Hotel Rio de Janeiro, sob o nome de sr. Schneider.

O proprietario desse hotel desconhecendo, porém, da moralidade do curioso casal, julgou conveniente despedir os hospedes, que passaram para a casa Max Meyer, onde a senhora Schneider foi apresentada como prima.

Enquanto o reverendo, que trabalhava roupas civis, desenvolvia a sua actividade, sempre ao lado de sua primeira esposa ou irmã, a sua tia descobria na Alemanha uma marotoeira do sobrinho, praticada antes da sua partida, e que-re-do evitar maior prejuizo, telegraphou ao consulo alemão no Rio de Janeiro, rogando a procuração passada a Schneider.

O consulo, por sua vez, avisou o padre do ocorrido.

De posse, porém, dos trabalhos das reiteradas procurações, o reverendo, não obstante a revogação de uma dellas, continuou a agir, liquidando dividas hypothecarias, recebendo dinheiros, titulos de credito, applicações e juros, tendo em importancia superior a 400.000.000.

Ha dias, descobriu-se o criminoso proceder do padre, sendo então pelo sr. encarregado de negocios da Alemanha requisitada, por intermedio do consulo alemão no Rio, a prisão de Schneider.

Esta foi effectuada ante-hontem o bordo do paquete italiano «Rio Amazonas», no qual o padre Jacob Schneider embarcou, afim de seguir para a Europa acompanhado da rapariga que vira com elle.

Foram tambem apprehendidas as suas bagagens, compostas de oito volumes, que sofreram rigorosa busca por parte da autoridade.

Hontem, ás 7 h.2 da noite, o padre Schneider chegou a esta cidade, escoltado por dois agentes secretos, que o entregaram ao sr. delegado de policia conjuntamente com os objectos apprehendidos.

Os valores importam, segundo consta em mais de 30.000.000.

O padre Schneider foi recolhido ao xadrez, dorando o sr. delegado de policia abrir hoje um inquérito para apurar as aventuras de sua rema.

Subsidios para a historia de um crime

O discurso de defensor do Ferrer

«Sr. dr. Antonio Macieira. O telegramma e carta que v. ex. e seus collegos me dirigiram, muita satisfação e devançamento me e causaram.

Apesar de achar innumeráveis os elogios que v. ex. me fazem, não por isso me é licito deixar de os admitir, e admitto-os com verdadeiro jubilo, por ver que elles são unicamente o resultado de uma explosão de sentimentos bons, determinados por julgarem v. ex. que me esforcei por salvar a vida de um homem que por todos foi odiado. E realmente o meu unico merito nisso consiste. Eu dediquei toda a minha energia á defesa de Ferrer, sem deixar de soffrer por essa razão grandes contrariades.

Todos o odiavam e eu mesmo lhe era adverso antes de conhecer o iniquo processo contra elle instaurado.

Vejo agora o meu trabalho e toda a minha angustia fortemente compensados com as calorosas felicitações de v. ex. e seus nobres companheiros de trabalhos profissionais, a quem saudo cordalmente, pedindo que se dignem aceitar os meus agradecimentos e protestos sinceros de mais elevada e respeitosa estima. — Barcelona, 20 de outubro de 1909. — (A) Francisco Gálvez.

(Resposta á mensagem de felicitações dos advogados de Ferrer)

Devo sobretudo fazer observar as circumstancias no meio das quaes teve origem o processo de Francisco Ferrer. Durante o primeiro periodo, só os seus inimigos depuseram; juntaram-se aos autos todas as denunciaes anónimas que podiam ser-lhe contrarias; reuniram-se os peritos das autoridades mais ou menos competentes do ensino; exallaram-se todas as pessoas que podiam dar-nos esclarecimentos sobre a sua vida, os seus habitos,

FOLHETIM

COLIANDO E BATALANOA 20

O "ASNO" NA LUA

FANTASIA INVEROSIMIL

A moral lunar

Tudo quanto de missão humana se pensa é suposição arbitrária, um só é o dever concreto: proteger a nossa existência, que é um bem certo para nós e para os outros.

O homem deve ser sã, não só por si, como pelas gerações que lhe sucederão. Gostar da vida e procurar meios de prolongá-la, eis a obrigação que temos para conosco e para com nossos semelhantes. Para goza-la, estudá-la — e este é o fim para o qual nos guia o mestre — para prolongá-la, protegê-la — e é essa a obrigação do medico.

Nós — com o velho e entretanto sempre bello systema — scudimos os tempos para os homens (nô) também os lenços testamunhavam a nossa imperfeição physiologica e a tiramos beijos ás bellas lunáticas.

Um outro estrepito de applausos, um outro viva, depois a portinhola de ferro se fechou e o aerostato partiu como uma flecha, rebocando o balão nos altos espaço.

— Coisa curiosa! — exclamou o commandador, pouco profundo em Astronomia. Sob-se a lua e eu julgava que se desvesse decora!

E mais não disse. Tíhamos chegado ao balão.

— Então, adeus?

— Adeus! E como partireis?

— Olhemos os surprehendidos.

— Bravo! Como partiremos?

Pensamento sorriu ainda, depois, mostrando um pequeno navio aereo, cuneiforme, que se aproximava velozmente, arrastando o nosso balão, disse:

— Partireis como viesdes!... Mas saí comigo e vos explicarei o mysterio em viagem.

Subimos com uma leve espiral volante até ao navio de ferro e nelle entramos com Pensamento.

De baixo subiam longas vivas entre a multidão imensa que se tinha reunido.

O capitão tirou do bolso um revólver e deu salvas para o ar, as quaes espantaram com o insólito ruido todos os passaros da Lua.

Monsieur distribuiu as suas benções certo de que daquella vez ao menos seria tomado a sério por um povo... que não comprehendia.

Nós — com o velho e entretanto sempre bello systema — scudimos os tempos para os homens (nô) também os lenços testamunhavam a nossa imperfeição physiologica e a tiramos beijos ás bellas lunáticas.

Um outro estrepito de applausos, um outro viva, depois a portinhola de ferro se fechou e o aerostato partiu como uma flecha, rebocando o balão nos altos espaço.

— Coisa curiosa! — exclamou o commandador, pouco profundo em Astronomia. Sob-se a lua e eu julgava que se desvesse decora!

O segredo desvendado

— E agora — perguntei a Pensamento, mal nos accommodamos na cuneiforme, cujas paredes eram imbutas das de borracha — teréis a bondade de explicar-me...

— Simplicissimo... Porém haveis de jurar que na Terra não revelareis quanto vou dizer-vos.

— Jurou em por todos! — exclamou monsenhor, estendendo a mão.

— Está bom — disse Pensamento — escuta-me. Vós julgastes sempre que vos precipitastes na Lua...

— Certamente!

— Pelo contrario, fui eu quem vos trouxe para aqui!

— Hein?????

Os cinco pontos de interrogação correspondem a nossos cinco narizes.

Ouam — disse Pensamento. O Universo inteiro, porquanto o espaço e astro infinitos, é habitado por especies, raças, individuos diversos, que saem todos da infinita materia e que se transformam indefinidamente. Nós, da Lua, somos vossos immediatos successores, somos um grau só superior a vós na escala da evolução geral; mas existem outros astros mais desenvolvidos ainda do que o nosso, a elles, como é vossa Terra, podemos ligar graças aos poderosos meios mecanicos de que dispomos: unico limite, a brevidade de nossa existencia.

Passai a mão pelos cabelos.

— Mas então porque não ideis á Terra levar-lhe a civilização humana?

O venerando lunar abanou a cabeça:

— Evitamos sempre isso de proposito. Assim — por isso que vós vedes da Lua só um hemisphero

— guardamo-nos de assignalar-vos a nossa presença, construindo sobre elle aquellas molles que não escapariam a vossos telescopios. Contentamo-nos de viver no hemisphero opposto ao vosso para deixar-vos na crença de que o satellite de que vos vangloriastes como de um escravo, é deshabitado e estéril.

— Que fazes tu no cêo, oh! Lua? Dize-me. Que fazes, oh! Lua silenciosa?...

— Dize-me até onde

Estendes o teu curso immortal?

Assim perguntava ansiosamente o vosso Leopardo, mas nós não quizemos responder.

— Mas porque? — gritei quasi zangado — porque esse egoismo?

— Porque — num accordo universal entre todos os astros, nos quaes reinam a civilização, a liberdade, a igualdade — decidimo-nos nos communicarmos com a Terra, mas deitá-la abandonada a si mesma, para ver — com uma experiencia scientifica — onde poder í parar a humanidade deixada em poder dos padres, dos principes e dos capitalistas. Fíamnos descorados.

— Mas então — disse Batalanóa — como...

A serenidade e a benevolencia voltaram ao rosto do lunar.

— Foi um capricho nosso. Voltavamos da nossa visita á Urta Maior, quando — passando a poucos milhares de metros da vossa Terra — vimos aquelle vosso infeliz balãozinho que, pela presumpção do amavel capitão aqui presente, estava para perder-se entre as nuvens tempestuosas, e dirigimos um oculo sobre vós.

(CONTINUA)

classe operaria quer a sua Escola Moderna, quer por meio duma serie de livros publicados pela casa editorial que elle fundou; por modo, repito, que os miseraveis, instruído-se, se elevem e acudam jogos indignos da raça humana. Eis porque truncaram primeiro a publicação de paragrafos dos livros de texto; fizeram erar, aos que erem com demasida facilidade, que esses livros só de anarquia falavam, porque não falavam duma religião á qual deve renunciar aquelle que não sabe perdoar o que adopta como regra de conduta a vingança.

Esses ataques, por vezes habéis, mas outras vezes inabêlles, produziram os seus fructos; formaram uma opinião poderosa e contrária ao accusado que defendo: está agora rodeado por uma atmosphera de hostilidade capaz de matar um homem mesmo acostumado do que elle a todas as injustiças; sobremaneira provocando indignação que sob o ponto de vista politico não seria, e que certas pessoas tiveram tempo de meditar na valente e voluntaria clausura que a si proprias ellas impuseram durante a famosa semana.

A este proposito faço notar que é lamentavel não haverem juntado

aos autos copia da sentença do tribunal de Madrid que tomou conhecimento de uma serie de documentos e actos de Ferrer anteriores ao attentado (de Morral) contra Sua Magestade El-Rei; assim com effeito, não seria agora necessario multiplicar este processo com folhas escriptas, porque, para fortalecer nesta hora a opinião que defendo, basta lembrar a opinião que defendo Ferrer como um homem terrível por suas ideias e seus actos, e que pode fazer desviar a marcha tranquilla da justiça.

Essa sentença absolutória invalidaria completamente as proclamações e cartas escriptas na vinte annos, todas anteriores ao attentado (de Morral), e impediria absolutamente que disso se falasse ainda; a não ser que se faça a revisão do processo, não se pode julgar de novo a causa; é impossível; seria uma grande injustiça poder fazer servir para um processo condemnatorio uma sentença precipitada precisamente a mesma coisa que mereceu a absolvição em outro; é impossível que a sentença absolutória pronunciada pela sciencia juridica seja destruida por outra autoridade juridica, sem longa e reflectida discussão.

(Continua.)

A Escola Moderna em S. Paulo

Chamamos a attenção para a bem fundamentada expozição da Associação por Escola Moderna do Rio, publicada em nosso anterior numero, pois ali está posto a questão nos justos termos: trata-se primeiramente de fazer surgir um nucleo que depois irradiará para os outros pontos.

Porque em S. Paulo não se trata de fundar apenas uma aula, uma escola sem grande alcance, limitando a sua acção e influencia á educação nacional de poucos desenhos de crianças.

Trata-se de muito mais: De organizar uma boa bibliotheca de livros escolares: livros destinados á criança e ao professor e guias para o educador; de fundar uma casa de edicoes.

De estabelecer um nucleo; de procurar o melhor material e os melhores processos de ensino, assim como edicadores capazes; de propagar os bons resultados obtidos.

De realizar o maior numero de extensões possiveis desse nucleo e dos methodos nelle adoptados.

Não é, pois, uma obra estreitamente local; nella podem colaborar todos e de todas as partes.

E afinal todos o estão comprehendendo assim. Por toda a parte vão formando grupos, associações e sub-comités para auxiliar o empreendimento. As listas de subscrição circulam, e o resultado já conhecido é consolador e promissor. Para as festas, rifas, conferencias, o por se lado o sr. Orestes Ristori não descança, recolhendo fundos e fazendo larga propaganda.

Nem falta á rica planta que já é esta formosa iniciativa, promettendo de bellas fructos e flores, nem falta, dissemos, o estreme das calumnias e dos insultos dos padres; e assim foderem as efflores, pois que

com elle vai crescendo a arvore tenra. De toda a parte communicam a Comissão Central, tanto os alli constituídos uma sub-comissão composta de senhores José Nelli, Francisco Scatelli, Miguel Stefaneli, Ulivo Catelli, Salvador Demerzio, Italo Batini, Humberto Del Cistis, Theophilus Lucacchini.

O mesmo foi feito no Brax, nesta cidade, onde a sub-comissão ficou assim formada: Álvaro Augusto Moreira, (proprietario); Anello Pacinello, (agenciador); Egitto Colli, (artista); senhorita Ana Padellaro, (professora de musica); senhora D. Amelia Moreira; senhorita Dorothea Colli.

Brevemente a Commissão Central iniciará a publicação do Boletim da Escola Moderna, inserindo communicações de ordem administrativa e artigos sobre a educação racional. Será mensal, sendo do 38000 o preço da assignatura annual, além de não recorrer aos fundos da Escola. A publicação será iniciada apenas reunido o numero sufficiente de assignantes, sendo o pagamento anticipado.

O Boletim publicará as importantes athenas já recebidas e as que se receberem e suscitara as opiniões e a collaboração de notabilidades da sciencia e da litteratura.

(VER O NUM. ANTERIOR)

Jundiahy — Resultado liquido das duas festas realizadas nos dias 5 e 6 de março nesta cidade. — 245\$300 Pirajy — Lista a cargo do sr. Mario Martinelli, 18. Filipo Pollicaro, 18. Ignacio Rardon 5000. Antonio de Marco, 5000. Francisco Pollicaro, 5000. Antonio Perini, 18. Michele Gallo, 18. Ugo Vecchio, 18. Total. — 129000

Sorocaba — Lista a cargo do sr. José Nelli, 18. José de Botelho, 24. Constantino Salani, 38. Giuseppe Guariglia, 28. Elio Salani, 18. Romen Salani, 18. E. Lima, 18.

Capitão A. Nascimento, 18. Germano Schenfeld, 18. Galbano Lorenzo, 18. Julio Vieira, 18. José Vazani, 18. João Passarella, 18. Anacleto De Torquay, 18. Friedrich Thomas, 18. E. Harder, 18. Facchini Giovanni, 18. Constantino Bass, 18. Antonio Salerno, 18. Antonio Falc, 18. José Pereira, 5000. Antonio Fernandes, 18. João Lopes, 28. João Curia, 5000. Marcello Luchesi, 18. José de Camargo, 5000. H. Amaral, 5000. João Feliciano, 18. O. O. Arrada, 18. Total. — 458500

Sorocaba — Do Sub-Comitê por Escola Moderna: Produto de uma festa. — 300\$000

Tupuruçunga — Lista a cargo do sr. Primo Torres, 38. Caviano Leitor, 28. Caviano Luigi, 28. Fratelli Bernardi, 18. Uldio Gaudini, 18. Fratelli Borghi, 18. Gioianni Giuseppe, 28. Schiavaglia Alcedo, 18. Eorman Michele, 18. Malavai Romolo, 18. Fratelli Belussi, 18. Tosati Santo, 18. Primo Torres, 38. Santo Grigoli, 18. Luigi Caffè, 108. Oglanti Leopoldo, 18. Gius. Paris, 18. Fioravanti Alberto, 18. Cavallini Giuseppe, 18. Siegal Constantino, 18. Montagnani Amedeo, 18. Bellini Massimiliano, 18. Pinotti Severino, 18. Oglanti Propertio, 18. Primo Torres, 38. Primo Petti, 18. Amabile Bonatti, 18. Grandolini Elio, 18. Arturo Baello, 18. Miranda Arturo, 18. Guerino Moneti, 18. Giuseppe Monti, 18. Antonio Roversi, 18. Um portuguez, 18. Gaspari Bellantini, 18. Giovanni Meneghetti, 18. Grandolini Olimpio, 18. T. T. Bonfiglio, 58. Luigi da Escola, 28. Batista Spezzali, 28. Serafino Berti, 38. Total 704. Despesa para a festa 93. Resta um total de. — 510000

Turrisia — Uma mestre de escola com seus alumnos offerece para a Escola Moderna: O professor, 28. Battista Perlati, 5000. Angelo Bortolotti, 5000. Ignazio Cesari, 5000. Vincenzo De Luca, 5000. Cesarino Bortolotti, 5000. Aurelio Fontana, 5000. Cesarino Bortolotti, 28. Mario Mirati, 28. Carlo Prati, 5000. Illuminato Cesarini, 5000. Regino Prati, 5000. Total. — 105000

Sorocaba — Produto de uma festa. — 20\$000

Produto das conferencias dadas pelo sr. Orestes Ristori: Batataes, 85\$000. Franca, 12\$800. S. José do Rio Pardo, 90\$000. Mooca, 87\$200. Casa Branca, 50\$000

Franca — Lista a cargo do sr. Orestes Ristori: Fiorentino Pellegrini, 58. Albionisti Giuseppe, 18. Antonio Lopes, 18. Ernesto Romani, 18. Total. — 88000

Villa Bonfim — Alfredo Grazianni, 58000

S. Paulo — Outros bilhetes recolhidos das conferencias realizadas pelo sr. Ristori no theatro San'Anna 305\$000

S. José do Rio Pardo — Lista a cargo do sr. Orestes Ristori: Giordano Tonon, 58. Pecci Luigi, 58. Luigi Moroni, 58. Attilio Piovesan, 58. Rondina & Comp, 108. Vittorio Filopanti, 58. Costante Rossi, 28. Ingera, 58. Attilio Bertolotti, 1000. Total. — 438000

A Lanterna" em Jundiahy,

Heje chegou a esta cidade o bispo D. Alberto Gonçalves (alias Trizapcho). Desta vez, nada de enfeites ruz, nem musica, nem foguetes, nem discursos; apenas um bebedeu de um viva.

Não sei ainda o escopo da visita, mas supponho que ver os trabalhos da igreja, tendo deixado, por occasião do chrisma, reis 12400\$000 para reparações, que ainda não estão por fazer.

Na proxima carta mandarei dizer o resultado e o fim da encapota visita.

7-3-1910.

O CORRESPONDENTE.

"A Lanterna" em Uberaba

E' com muito prazer que inicio hoje uma serie de correspondencias, de pequenas notas do que ocorre por aqui acerca das lutas de esta que abunda e que querem impedir nesta cidade, onde o povo cada vez mais vai ficando descrente das suas falsidades.

Prova que o povo está se civilizando o facto de não poder continuar a publicação organ official da cidade, cujo redactor chefe explorou a grande ditadura de uma folha catholica quando não era mais que um verdadeiro jurgum politico. Desde o começo de sua publicação veio logo atraindo doctores e letrados á administração municipal, que tem sido elogiada por todos os bons uberabenses de um e outro lado politico.

Ha por aqui dous estabelecimentos de ensino entregues a duas ordens de extranjeria; um com as regras de escola normal dirigido por frades, sendo que ha tempos o governo mandou syndicar para apurar a responsabilidade de uma fração que dos por castigo a uma turma de alunos, e o outro, tendo felicemente merecido a censura pela nossa imprensa local a pratica de semelhante castigo; o outro um "Gymnasio diocesano" dirigido por frades, cujo fim é explorar indefinidamente os pais dos alumnos, que estão já desanimados com as idéas despendidas que os maristas lhes apresentam, sendo de notar que já não sabem mais como accrescer as cotas, pondo ultimamente objecto de escriptura — "Luz" (2°).

Era fiscal do governo junto ao "Gymnasio Diocesano" o expadre Francisco Vasquez, ha tres annos casado nesta cidade com uma bella senhorita de familia muito distinta, dizendo mesmo que assim procedeu porque queria ser uil á sua terra, deixando a vida de purificação local para a de exemplar chefe de familia...

7-3-1910.

GERALDO ANTUNES.

Viagem de cobrança

Mogyana

O nosso companheiro Edgard Leuenroth está percorrendo a linha Mogyana, para visitar as localidades ainda não visitadas ou que só foram muito de passagem.

Os nossos amigos, tendo em conta as grandes despesas feitas, deram-lhe todas as facilidades possiveis, como por exemplo deixando em casa a importância da assignatura caso tenham de sair e não podendo ser o pagamento adiantado pelo qual como o nosso não tem outros recursos.

As localidades visitadas serão: Campinas, Amparo, Socorro, Mogy-Mirim, Mogy-Guaçu, S. E. do Pinhal, S. João da B. Vista, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Mooca, Cravinhos, S. Simão, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Franca, Uberabinha, Araguari, etc.

— Além disso, serão visitadas as cidades de Jundiahy e Bragança.

Santos

O mesmo pedido feito acima é endereçado aos nossos amigos de Santos, onde estamos effectuando a cobrança.

Aos assignantes

Estamos procedendo á cobrança nesta capital, estando encarregado desse serviço o sr. Paulino Schiavi.

Contamos com a conjuvação de nossos assignantes que assim favorecerão a imprensa liberal, a unica em condições de combater a intolerancia religiosa e o fanatismo delectorio e dissolvente.

Pedimos aos nossos assignantes o favor de, caso estejam ausentes de casa habitualmente, darem a uma pessoa da familia ordem de pagamento quando se apresentar o nosso cobrador, evitando-nos assim grande perda de tempo.

Emulsão de Scott



CRIANÇAS SADIAS SÃO CRIANÇAS FELIZES

Assim são todas as que tomam a Emulsão de Scott. São felizes porque a Emulsão de Scott as faz fortes e robustas e as livra das enfermidades. Para que as crianças se desenvolvam sadias e vigorosas necessitam assimilar substancia mineral para seus ossos, ferro organico para o sangue e gordura em abundancia para os tecidos. A Emulsão de Scott é a combinação mais perfeita d'estes elementos e é a salvaguarda de toda criança para quem os alimentos ordinarios resultam inadequados e insufficientes para sua boa nutricao.

Por ser um alimento parcialmente digerido, a Emulsão de Scott se incorpora immediatamente com o sangue, e todo o systema da criança começa a sentir rapidamente a influencia reparadora e nutritiva da Emulsão de Scott.

Além de nutrilas, a Emulsão de Scott limpa o sangue das crianças de todo germen venenoso e as faz invulneraveis contra o ataque das enfermidades infecciosas e males da infancia.

RECOMENDADA POR TODOS OS MEDICOS.

"Frequentes vezes tenho tido occasião de empregar em minha clinica o preparado denominado Emulsão de Scott e sempre tenho obtido os resultados mais satisfactorios. Para a debilidade infantil, principalmente quando se trata de crianças muito debilitadas, este preparado dá sempre as melhores vantagens, melhorando em pouco tempo, o estado de nutricao geral."

DR. A. RODRIGUES LIMA, Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA YORK

— F —

Bilhetes e recados

Cesar Matheus — Logo que tiver portador, queira mandar por elle. Arrribva sempre á falta de tempo qualquer demora ou irregularidade da nossa parte: é excessivo o trabalho para poucos.

Salto — Delmoro: Ricerata la tua bona lettera, con 208, dei quali 25 per sottoscrizione per Luteria. Vassim non ha soltanto il reumatismo, ma anche complicazioni, specie negli occhi; è ora sottoposto ad una cura rigorosa. Gli altri continueranno il tuo consiglio. Grazie. I conti del numero unico Ferrer saranno certamente pubblicati; ti informerei. Edgard è fuori, sulla Mogyana. Neno ti saluta.

Porto Alegre — J. D. d'Almeida: Recebemos sua carta e vale de 395100. Gratos.

Mariash — Dr. Galvo: Estamos procurando os opusculos que deseja. Desde quando assigna o novo assignante?

S. Roque — Negrilli — Não pudemos encontrar o Hymno dos Trabalhadores. Quer em cartão postal? Talvez seja mais facil assim.

Uberaba — J. D. Pereira Junior: Queira falar com Edgard quando elle shi chegar. Muitos gratos. Saudades.

Niterbohy — Dias: O artigo estava já composto, quando chegou a tua carta. Quanto aos opusculos, Neno já te explicou. Saudades.

S. Vicente — Barcel: Penhorados pela sua boa e sensata carta. Se não puder ir ali algum, mandaremos talão de recibos. Dahi seguiremos mais nadas diuiero.

"A LANTERNA" NO RIO

é assignada á venda nos seguintes pontos: Na Federação Operaria, rua do Hospicio, 166.

CARÉ CRITERIUM, largo do Rocio; Na rua Visconde de Sapucahy; Na rua de Asinellias, esquina da rua do Carmo, (engrassado);

THEATRO S. PEDRO, á praga Tiradentes; Rua do Ouvidor, no salto de engraxato, ao lado do Café Iva.

FOLHETIM (21)

Avelino Foscolo

O JUBILEU

V

— Mas admiráveis pelo esforço que representam: são obra do Aleijadinho — Volveu a moça.

O que apparecia, esculpia, sumindo depois sem que lhe soubessem o paradeiro? Um ser fantástico, segundo rezam.

— Pura lenda, minha senhora! — explicou o Chagas. Era um desventurado artista. Para executar estas estatuas, maravilhosas apesar da imperfeição, era mister que lhe atensas a ferramenta ao braço. Desiludido, semi-morto por magoas que lhe cavavam abysmos no coração, se compra-

zia em trabalhar solitario, encerrado no quarto de seu pai, a fazer a arte que levaria seu nome e suas vózes á posteridade. A deformação dos membros lhe impediu, talvez, de transfudir na pedra as concepções do bello geradas no cerebro e não por isto mesmo mais admiráveis estes esboços soberbos espalhados bem ao genio do estatuário.

E fivava o orgulhoso Daniel, ao lado do leão de juba altiva, Jonas e da baleia, o sombrio Habacuc, o choroso Jeremias e Abdias, ereto, apontando o norte com a mão direita, todos aquelles prophetas enfim—ataleias velando pelo nome do artista através dos seculos, materialisação dos sonhos em que se comprazia a alma idealista do misero Aleijadinho. Ali como em outros

tempos, em Sabará, Villa Rica, S. João d'El-Rey, no afan de produção e com a rusticidade dos cinzeiros, a linha era por vezes incorrecta, a forma patenteava o espirito inculto e a deformação impedindo-lhe de realizar, quicá, as concepções genias; mas era portentosa aquella obra e digno de se perpetuar na tela quem deixara tão profundos signaes de sua passagem pela terra.

Filhos da mesma cidade, não era o bairrismo, contudo, que accendia tal enthusiasmo no Chagas: havia nelle a sympathia de almas irmaes, que vão de mãos dadas, sem se tocarem, sem se encontrarem jámais através da vida, de miragem em miragem, pedindo á fantasia formas incredas.

VI

A onda em torno do templo, como que quebrada de encontro ao mysterio, abrandava-se compacta, immensa, porém serena, num leve cicio de fé murmurado a medo.

Um padre alto, de nariz aquilino, feições alveadas pela syphilis talvez, passou quebrando o respeitoso silencio com sua voz tonitruante, mandando os pobres campones, simples e humildes erguerem-se dos bancos de pedra que o instituidor fizera para osromeiros descansarem da afanosa subida áquelle calvario. E elles levantavam-se respeitosos sem um protesto, sem uma queixa, curvados pela crenga cretina de ignorantes e simples.

— E o mesmo phariseu pas-

sando arrogante e soberbo no atrio de São Paulo, com os tempos biblicos! — murmurou o Chagas. Se o Christo volve-se á terra, reformaria quicá a religião, que se diz instituida por elle.

— Mas Jesus, num violento assomo, expulsou tambem os mercadores! — observou Carmen. Aqui fazem o contrario, e neste circulo em que o instituidor crendo e romaria ideos o Suntuário, prosperam todos os comércios: desde o mercado de amor nos prostibulos até a mercancia de graça nos templos.

E elle designou um frade rubro, apoleptico, com rosarios e missangas, pedindo aos feis esmola para a Terra Santa e distribuindo-os a quem fazia offenda, enquanto num angulo, na parte posterior do atrio, uma

meretriz se esquivava ao lado de uma launo.

Mascates syrios offereciam cadoço para a meditação do Bom Jesus. Junto á capella-mór homens e mulheres de corcos, abraçando-se para a conquista de lugar, occupavam-se em cavocar fragmentos de uma pedra de alliceiro muito corroida já, apesar de constantemente substituida, sobre a qual, fressa a lenda, apparecera frente ao instituidor da romaria. Quanto mais tiravam mais avolumava a rocha, oriam ainda, e aquelle pedaço de granito tinha regalias de um Deus. Que esforço custava uma parcella minima embora, com os frascos instrumentos que cavavam! Mas a fé os impulsionava e os rusticos dobravam na rocha o gume das armas com que se

O que se faz nos seminarios e nas parochias

Revelações do ex-sacerdote Don Francisco Bigliazzi



Como enriquece o padre

A primeira e mais fecunda fonte de receita para o padre é a missa, a esmola da qual varia muito. Que diremos da burla feita pelos sacerdotes com as applicações de missas?

Tu, fiel catholico apostolico romano, vais ter com o padre e encomendas-lhe, pagando antecipadamente, 10 applicações de misa por suffragio da alma de parentes tuos; amanhã vai uma camponesa e encomenda-lhe outras 10. Dentro dum anno são vinte, trinta pessoas que fazem o mesmo. Do seu lado, o padre arranja daqui e dali mais um cento de missas. E por esta forma ha padres que devem celebrar, nos 365 dias do anno, 800 ou 900 missas... Como? Os tolos, que querem tirar as almas do purgatorio, nunca o saberão... Como disse o padre G. Mauro, a missa é objecto de trafico, offerecido a quem mais dá. E commercio bastante lucrativo, que a muitos proporciona a abundancia. Como eu, te-reis visto padres correrem ande se paga melhor; o dinheiro é o seu unico mobil. Em festas e officios fúnebres, os padres chegam a disputar o bolo entre si.

S. Pedro Damiani conta severamente os sacerdotes que exigem pactos e condições sobre o estipendio da missa, e chama-lhes verdadeiros profanadores do santo sacrificio, transformando-o em ganho temporal.

Perfil de um bandido

Creio que não o conhecem e por isso vou pintalo. Nasceu em um Estado do Sul do Brasil e actualmente está inficionando uma localidade da linha Itanaia; seu rosto é de tuberculoso; seus olhos, pequenos e velhos como os da serpente; uma bocca, um tanto larga por onde sempre passa a sua voz afeminada; estatura mais alta que baixa; sempre coberto do pescoco aos pés, com a maldita saia negra; bom apreciador do bilhar e das cartas; procura sempre amizade com familias carolas; para as beatinhas de cabelos nas ventas, vai distribuindo reliquias, bentinhos e barriguinhas em quanto para os maridos carolas vai dando uns conselhos religiosos e enfeitando-lhes as cabeças com uns bellos chifrinhos pontagudos.

RAIO X.

Aos amigos

O melhor meio de auxiliar a Lanterna é assignar e arranjar lhe assignantes. A assignatura é mais cara; mas é um concurso de amigo.

A's vezes chegam a dizer mais duma missa cada manhã, apesar de ser isto considerado grave sacrilegio pela Igreja.

Conta-se que um herge promettera ao papa Clemente XI converter-se; mas que, vendendo um padre dizer missa, declarou ao papa que não queria entrar numa igreja, de hypocrisis, inclusive o pontifice. Este allegou serem excepções; mas o outro respondeu que, quando em Roma, tais escandalos eram permitidos, era certo que nem o proprio papa acreditava na verdade do apostolado da Igreja. Eram mercantes, não apostolos.

Outra fonte de receita são os officios e acompanhamentos dos defuntos ao cemiterio, que constituem um bom supplemento de ganho.

Depois das benzeduras e as rezas. Recitar tres avemarias á Virgem do Rosario, tanto; benzer uma vela ou um paninho, tanto. Outro supplemento.

Vem finalmente a quaresma, a semana santa, a pascoa, época de rosas e de negocio excepcional para os padres, em que as entradas augmentam por mil motivos diferentes. A agua benta faz fructificar a arvore da Igreja. De vez em quando ha festas especiaes, baptisados, casamentos. E a tudo isso deve-se acrescentar, para os parochias, a congrua, ou o governo paga do thesouro publico.

Para concluir, é sobretudo ás mulheres que me dirijo: na melhor das hypotheseas o padre é um homem como os outros e nada tem de superior; é sacerdote por officio e procura dominar e corromper para dominar. Não lhe confieis os vossos filhos nem os vossos segredos; sêde boas esposas e boas mães, procurai viver a vida com bondade, não procureis intermediarios entre Deus e os sentimentos do vosso coração. Assim afastareis um inimigo.

DON FRANCISCO BIGLIAZZI—
Ex-prefeito de Seminário.
FIM

Real e visíveis vantagens

O distincto medico, dr. Eduardo de Meirelles, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Beneficente Caixa de Socorros de D. Pedro V, assistente do Laboratorio de Bacteriologia da Capital Federal, etc., declara sobre a efficacia da Emulsão de Scott, o seguinte:

"Atesto que tenho empregado o oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, preparado sob o nome Emulsão de Scott, em todas as moléstias dystrophicas tais como na atrophica, tuberculosa, cachectica em geral, e da convalescência das moléstias agudas de longo curso; mas como nas febres typhoides, palustres, etc., com reaes e vivíveis vantagens para doentes."

Por ser verdade, affirmo a presente attestado e assumo a responsabilidade com feida pelo meu grão.

Rio de Janeiro.
DR. EDUARDO DE MEIRELLES.

A' venda nesta redacção

Numero especial dedicado aos acontecimentos de Hespanha e á obra de Ferrer.

Magnificamente impressa em papel de luxo, com o retrato de Ferrer na capa, esta polystichia publica artigos e poesias sobre Ferrer e a sua obra; a exposição de principios e estatutos da Liga Internacional para Instruccion Rigorosa da Infancia; e outras bibliographias sobre as publicações da Escola Moderna, etc.

PREÇO VOLUNTARIO

Loterias de São Paulo

Segunda-feira, 28 de março

Magnifico plano

100 CONTO

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

"Lanterna" em Taquaritinga

Hoje pela primeira vez trago estas linhas tendo por topico — O jogo do bicho — o qual dia a dia ganha terreno nestá santa terra de Taquaritinga.

Como sabem 3 respeito do bicho, hontem eram dez ou doze pessoas honestas que com seu proprio suor ganhavam o dinheiro para sustentar os filhos, hoje não. hoje são outras tantas pessoas desonestas e perdidas que para ganharem a vida facilmente atiram-se ao ponto limpo officio de vender o bicho, deixando á parte de si a honestidade, tudo quanto é digno dum operario honrado.

Mas rompe a aurora, já estão elles na rua promptos. Apenas um d'elles encontra qualquer transeunte, pergunta-lhe logo qual é o seu palpito, e vai passando um recibo. Encontra-se nesta cidade uma criança de 8 a 10 annos; já tem o papelzinho que serve de "monstro" ao jogo que fez. Em todo e qualquer dia ás 6 horas da tarde não é difficil passar-se pela rua do Commercio e encontrar um grupinho de meninos a perguntarem que bicho deu. Agora perguntem: donde sei o dinheiro que taeis crianças enfiar no jogo!!! Sem duvida responderem quem tem um pouco de sentido, das bellas das pais. E quem não os culpados de tal perdicio? São aquelles que se se lembram do progresso do lagado, e que não velam pela educação dos que necessitam.

Enfim, se porventura existe cidade onde não se vê um pouco de vergonha, Taquaritinga serviria de exemplo, pois não ha quem por ella faça um "bendito", estinguindo o putido jogo do bicho.

Fugido do assumpto do bicho, está ahí a roleta, nem é bom temer. Eu não sei se sabemos que em Taquaritinga existe bicho e falta de vergonha e se assim continuarem estas cidades alpias não se nefando logo.

14 — 3 — 10

ROMULO PASCHOALINO.

Predilecção clerical

Decididamente aquella gente tem amor á palavra que Hugo pôs na bocca (salvo seja) de Cambrone; não só á palavra, mas á coisa...

Assim, recebemos um pedaço de jornal untado disso, dentro dum envelope.

E' claro que a proveniência é evidente: é uma resposta que lhes sai espontaneamente e da dilata...

Aquillo não pode ser senão delles... o estilo é o homem...

PEQUENOS EGOS

Club Literario 19 de Novembro—Este grão, com sede em Curitiba, ha a Aquidulana n. 16, communicando-nos a sua constituição no dia 10 de feveiro, tendo sido eleito a seguinte directoria: Presidente, Nêhê E. Mendes; vice-presidente, Paulo L. Ninoles; secretario, José de Andrade Muricy; thesoureiro, Bernardo Costa; orador, Lauro N. do Couto; bibliographico, João C. Costard.

Casamento — Recebemos, de Santos, participatione do enlace matrimonial da sr. d. Maria da Conceição Gonçalves com o sr. Dario Felix. Agracemos a delicadeza e felicitamos os noivos.

Visita — Dou-nos o prazer da sua visita, deixando-nos o seu cartão, o sr. Benjamin, representante nesta cidade, rua Araripe, 13, dos srs. Thumaz & Cia., editores do *Cadinho Commercial* (jornal commercial).

Bilhetes e recados

Rio—Moscou: Pela a remessa foi feita. Saudes. Jardineiros—Zuechi: O livro foi em via.

AOS LEITORES

Se não podeis assignar o nosso jornal — o que é o meio melhor de nos ajudar — comprei-o, e ao mesmo tempo contribui para desenvolver a sua venda, dando preferencia aos vendedores de *A Lanterna* quando precisais de qualquer outra publicação.

Os clericales aconselham na sua imprensa o favor aos que não vendam *A Lanterna*. Nós, respondendo a esse acto de estúpida intolerancia, apenas pedimos aos nossos correligionarios que favoreçam os vendedores do nosso jornal, não importando que estes vendam tambem jornaes adversarios—pois elles estão no seu officio honesto e nós não tememos a discussão nem o confronto de ideias.

A melhor maneira de combater esta guerra clerical é a assignatura; mas, se não podeis assignar, comprei *A Lanterna* todos os sabbados, e favorecei os nossos vendedores com a vossa preferencia em tudo.

Os nossos representantes

São nossos agentes, fóra desta cidade, com o encargo de angariar e cobrar assignaturas, os seguintes amigos:

Ribeirão Preto, sr. José Belles, rua Amador Bueno n. 41.

Uberaba, sr. José Delino Pereira Junior, rua Saldanha Marinho.

Francos, sr. Innocencio Solles.

Santos, sr. Luiz Bezzi, rua Martin Affonso, 16.

Rio de Janeiro, sr. Manuel Moscou, João Lenoratti, rua Hospicio, 166.

Niterói, Francisco Dias Filho, Parafaria Flor do Barreto.

S. Roque, sr. Creto Negrelli.

Dobrada e Ingazeira circumvizinhas, sr. Pedro Sermi Rossi.

Porto Alegre, sr. Polydoro Santos, rua Commercial, 22.

Villa Americana e Ribeirão, sr. Lacio Sandovar.

S. Em Vicente, sr. Miguel Barcella.

Rio de Janeiro, Pontal, Piaçueira e ramal do Meg-Guará, sr. Francisco de Almeida Hamallo.

Arara, dr. Olympio Paizão.

Jardineiros, sr. João Zuechi.

São de Ita, sr. Seipione Del Moro.

O Celibato

Este livro, cujo preço mareado é de \$3000, está á venda em nossa redacção ao preço de \$2000, sendo offerecido como premio gratuito a todos os nossos assignantes annuaes que o escolherem, pagando a sua assignatura directamente a esta administração, sem nenhuma despesa de cobrança ou deducção de gastos do remessa.

Numero atrasados

De novo lembramos aos amigos, que se interessam pela propaganda das nossas ideias e de *A Lanterna*, que temos á sua disposição, gratis, certa quantidade de numeros atrasados—que podem servir para distribuição gratuita em dias de festa, reuniões, ajuntamentos, comícios, na semana santa, ou mesmo em dias normaes.

Quem desjar receber pacotes de propaganda, escreva nos um simples postal.

Publicações periodicas

Um dos nossos amigos entrega: e de recebe assignaturas, por intermedio desta redacção, para as seguintes publicações:

Les Temps Nouveaux—Revista quinzenal sociologica, com um supplemento literario. — Director: Jean Grave. Assignatura annua: \$5000.

La Guerre Sociale—Semestral de socialismo. — Redactor-chefe: Gustave Hervé. Assignatura annua: \$5000.

A Semeieira—Publicação semanal illustrada de critica e sociologia. — Lisboa. Assignatura annua: \$2000.

A Vida—Hebdomadario de Porto. Assignatura semestral: \$15000.

Internacia Socia Revuo—Revista mensal em esperanto, dedicada ao movimento social. — Paris. Assignatura annua: \$2500.

A venda nesta redacção: **O Clarão**—Publicação eventual nacionalista—Porto. Cada exemplar: 100 réis.

Les Hommes du Jour—Internasimian publicação illustrada semanal de biographias e critica social, litteraria e artistica.

Collaboradores artisticos: A. Delannoy, M. Robin, Hermann, etc. Redactor em chefe: Victor Meric. Assignatura annua: 60000.

EXPEDIENTE

A todos os amigos e correligionarios que enviem cartas, dinheiro, vales, e tudo quanto concerne á administração, pedimos o favor de endereçarem a correspondência á LANTERNA a RUA YAGU.

O endereço é: LARGO DA SE', 5 (sobrado).

Aos nossos assignantes e leitores rogamos o favor de, quando fizerem encomendas aos nossos assignantes, citarem *A Lanterna* como o jornal onde encontraram a noticia.

A todas as pessoas que nos escrevem prevenimentos, devido á numerosa correspondencia, nos é inteiramente impossivel responder pelo correio. Porisso, devemos procurar *A Lanterna*, na secção *Bilhetes e recados* a resposta que sem inconveniente poder ser dada por ali.

Apesar da praxe jornalistica, julgamos conveniente declarar que os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, salvo expressa adheção nossa ás ideias por elles expostas.

Segundo a orientação moderna da imprensa independente, queremos que o nosso jornal seja uma tribuna de livre discussão, para uma investigação sincera de verdade e como um eco ás aspirações do nosso tempo.

Sherlock-Holmes ou Memorias dum policia amador, Bella, interessante e suggestiva coll. de romances, verdadeiras aventuras policieas, 100 réis cada um. 1. Chegou o n. 39. Eas os titulos de alguns: O mercador de cadaveres. A Mala sangrenta. A virgem da floresta. O noivo desaparecido. Jack o Esquadrão. Caixa de Bronze, etc.

Pelo correio 12 n. diferentes \$3500, frangido de porte e registo. S. Bento, 15, A. S. Jorge & C. Em Campinas, Barão Jaguar, 88.

Agua ingleza

A melhor é a de Nasamento de Francesconi. — Drograria Berrini, rua do Hospicio, 18—Rio.

Agua ingleza

A melhor é a de Nasamento de Francesconi. — Drograria Berrini, rua do Hospicio, 18—Rio.

Professor

Um engenheiro, com longa pratica de ensino, prepara alumnos para as Escolas de Commercio, Normal, Polytechnica e "MacKenzie College" e dá aulas practicas e theoreticas de ingles, das 6 ás 7: segunda, por materia, mensalmente. — Rua Esdras de Iguaçu, 128.

Revisão das aulas de matemática — das 5 ás 6 h. da noite: segunda-feira, portuguez; terça-feira, algebrá; quarta-feira, portuguez; quinta-feira, algebrá; sexta-feira, portuguez; sabbado, algebrá; das 6 ás 7: segunda, portuguez; terça, desenho; quarta, portuguez; quinta, desenho; sexta, portuguez; sabbado, desenho; das 7 ás 8: segunda, portuguez; terça, geometria; quarta, ingles; quinta, geometria; sexta, ingles; sabbado, geometria; das 8 ás 9: segunda, ingles; terça, arithmetica; quarta, ingles; quinta, arithmetica; sexta, ingles; sabbado, arithmetica; das 9 ás 10: terça, quinta e sabbado, arithmetica.

301 — Ha tambem aulas diurnas das materias acima e outras.

Benjamin Mota

Advogado
Rua 15 de Novembro, 52
(1.º andar)

Encontrado, das 9 ás 10 h. das 12 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde.

Vermouth, 400 réis

Chop e sandwiches, 200 rs

Vinho Barbera e Toscano

Ponce Toscano, 200 réis

No CRITERIUM BAR

2 — Largo do Rosário — 2

Bons queijos

Fabricam-se com o Coalho russo em pó. — Drograria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio

PECHINCHA!

Vende-se ou troca-se por um outro novo capital, um excelente terreno, situado entre duas futuras avenidas, a rua Manuel Carneval, 66 (antiga rua Nova) em Santos, tendo 14 metros de frente por 50 de fundos. Preço, 1200000 o metro. Trata-se no largo da 86 n. 8 (1.º andar), com Eugenio Leventroff. — S. Paulo.

Bronchites, tosses, etc.

Curam-se com o **Expectorato bronchico**. — Drograria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

Ribeirão Preto

Na Livraria Selles 4 na Amador Bueno, 41 e 43, vende-se *A Lanterna* a 200 réis o numero avulso.

SOLITARIA

Expelle-se, sem perigo e facilmente, com a **Ankylostomida Philipp's** n. 1. — Drograria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

Opilação

Curam-se radicalmente com o **Ankylostomida Philipp's**. Drograria Berrini, Hospicio, 18—Rio.

Tuberculose

A **Antituberculina Nasamento** produz excellentes resultados. — Drograria Berrini, Hospicio, 18—Rio.

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1887
Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

Pereira & Comp.

Avenida Rangel Pestana, 66
— S. Paulo —

Agua ingleza

A melhor é a de Nasamento de Francesconi. — Drograria Berrini, rua do Hospicio, 18—Rio.

Agua ingleza

A melhor é a de Nasamento de Francesconi. — Drograria Berrini, rua do Hospicio, 18—Rio.